

COMO FICA A SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA?

PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA DISCUTEM OS IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL E DAS FORMAS DE TRABALHO A DISTÂNCIA NO BEM-ESTAR DAS PESSOAS



Na última terça-feira, dia 1º de junho, o Sindados-MG promoveu mais uma live em seu canal no Youtube. Com o tema “Exploração capitalista, pandemia e impactos na saúde mental”, o evento reuniu Elizabeth Ivo, psicóloga clínica e especialista em Administração Pública, e Márcia Omaia, psicóloga terapeuta e diretora do Sindados-MG.

Em sua explanação, Elizabeth Ivo destacou que a pandemia trouxe impactos diretos para a saúde mental das pessoas, afetando o mundo social e do trabalho. Segundo ela, a necessidade de distanciamento social, que ela prefere chamar de distanciamento físico, levou ao home office e trouxe problemas novos para vida de todos.

Ambientes de trabalho em casa não adequados, empresas que não fornecem todos os equipamentos para os trabalhadores, falta de ergonomia e o isolamento são, para ela, fatores que explicam o aumento de pessoas com sintomas de ansiedade e depressão nos consultórios de psicologia.

“Nos encontramos somente virtualmente. Aquele tapinha, aquele abraço, aquela proximidade do outro não existe mais. Essa proximidade faz falta e vai aparecer nos nossos sonhos, na nossa pele, etc. Então nós estamos vendo casos de pessoas com queda de cabelo, dermatite de contato, dores de cabeça inexplicáveis, insônia”, relatou a psicóloga. “Não estávamos mais acostumados a

ficar 24h com filho, ou 24h com marido. E eu tenho ouvido cobranças do tipo: 'eu não estou amando'. A verdade é que ninguém dá conta de amar ninguém 24h”, acrescentou.

Importância do coletivo

Elizabeth relacionou ainda conceitos de saúde e saúde mental para alertar sobre a importância do cuidado coletivo e não apenas na esfera individual. O melhor exemplo disso é a necessidade de manter o uso de máscaras e medidas de distanciamento mesmo para as pessoas que já estão imunizadas contra o coronavírus.

“Em tempos de crise, e em especial numa crise como essa, nós precisamos nos conhecer melhor, pra poder cuidar mais da gente e cuidar mais do outro. E, principalmente, manter nossos direitos conquistados, quer a gente esteja trabalhando dentro da empresa ou dentro da nossa casa”, concluiu.

Todos somos afetados

Márcia Omaia, corroborou as questões apontadas por Elizabeth, dizendo que atualmente todos os brasileiros estão, de uma forma ou de outra, vivendo sob uma instabilidade emocional, psíquica e social.

“Temos visto que houve um agravamento da saúde mental tanto pela pandemia como por essa nova forma de trabalho (home office). Quais foram as medidas tomadas para que o trabalhador tivesse alguma garantia na área da saúde dentro do seu local de trabalho?”, perguntou. Segundo ela, praticamente todas as responsabilidades relativas à sanidade física e mental foram transferidas para o trabalhador. “O lar era o lugar de descanso, o lugar onde ele se desconectava do trabalho. Hoje não mais”, destacou.

Márcia citou as mais de 460 mil mortes no país para concluir que o luto não é apenas pessoal, mas coletivo. Depressão, ansiedade, estresse pós traumático – principalmente dos que adoeceram e conseguiram sobreviver ao coronavírus – insônia, compulsão alimentar, abuso de álcool e substâncias químicas, ideação suicida – inclusive em jovens e crianças – e ainda o burnout, que é o esgotamento mental: estes são, de acordo a psicóloga, alguns dos quadros que se tornaram mais comuns no atual momento histórico.

“O mais impressionante é que parecia que as pessoas trabalhando em casa teriam mais foco, mas a gente tem percebido que não. Há uma falta de foco nas coisas que importam. Porque essa atividade dentro dos lares vem antes da relação com sua família. Não é o trabalho que se adapta à casa; são as famílias que estão tendo que se adaptar ao trabalho”, afirmou.

A terapeuta ressaltou ainda que todos esses impactos são ainda maiores para a mulher que, segundo ela, pela cultura do patriarcado, teve que se tornar multifuncional, saindo para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, realizando a gestão econômica e sanitária da família.

“Essa a pressão do mercado, das empresas, essa pressão social e econômica, todo esse impacto e incerteza sobre o futuro deixam as pessoas muito inseguras. Elas estão vivendo dia por dia. Os desejos, planejamentos e projetos que haviam antes ficaram todos ameaçados pelo coronavírus. Estamos vivendo uma era de luto patológico. Os sintomas estão colocados. Uma grande maioria da população está usando medicação, até porque muitos não têm como recorrer a uma terapia e um suporte psicológico profissional. E fica muito difícil se relacionar nessa situação, sejam relações familiares como relações sociais”, finalizou.

Assista na íntegra

Após a palestra das convidadas, Rosane Cordeiro, diretora do SINDADOS mediou a interação com o público da live, introduzindo perguntas enviadas online que enriqueceram o debate com as profissionais. Confira o evento na íntegra no canal do SINDADOS-MG no Youtube.

PRODEMGE: A MOBILIZAÇÃO E A INFORMAÇÃO VÃO GARANTIR NOSSOS DIREITOS



Após a divulgação do último Boletim do Coletivo “De olho na Libertas” a repercussão foi imediata, com os participantes ativos e assistidos procurando informações junto as suas entidades de representação e aos dirigentes eleitos. A divulgação das informações de

forma transparente tem exatamente esse objetivo: permitir que os participantes se organizem na defesa de seus interesses.

A partir de agora, o Coletivo vai divulgar cada vez mais informações sobre o tema, no sentido de aumentar a mobilização, mas também de transmitir a todos a tranquilidade necessária para enfrentarmos o que vem pela frente.

Sabemos que a nova estratégia previdencial divulgada pela Diretoria da Libertas está baseada em planos sucessivos de migração de participantes ativos e assistidos dos planos vitalícios (de Benefício Definidos BD), para os planos de renda temporária (Contribuição Definida - CD).

Em relação aos planos de renda temporária (Contribuição Definida -CD) a intenção é alterar o regulamento dos planos, para equalizar critérios e posteriormente unificá-los num único plano.

O PROCESSO É LENTO

Inicialmente cabe esclarecer que a implantação do projeto da Diretoria Executiva é bastante complexa e lenta, uma vez que deve obrigatoriamente seguir a legislação de previdência complementar em vigor. Para dar início ao processo é necessário alterar os regulamentos dos Planos, o que tem de ser feito pelo Conselho deliberativo. Se aprovadas, as alterações deverão ser submetidas à aprovação das patrocinadoras e, serão obrigatoriamente disponibilizadas para consultas dos participantes por 30 dias. Somente após estas etapas, as alterações serão encaminhadas para aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC (Brasília), que leva de 45 a 60 dias, em média, para aprovar qualquer processo de alteração de Regulamento. Somente após a aprovação da PREVIC é que entrariam em vigor os novos regulamentos e teria início eventuais migrações.

A LEI TEM QUE SER RESPEITADA E DAR RESPALDO AOS PARTICIPANTES

As alterações de Planos de Benefícios devem seguir a legislação em vigor, que tem como principal base a Lei Complementar 109/2001, que, entre outros dispositivos, garante o direito adquirido e acumulado para os participantes e assistidos. Vejam o que fala o Artigo 17:

“Art. 17. As alterações processadas nos regulamentos dos planos aplicam-se a todos os participantes das entidades fechadas, a partir de sua aprovação pelo órgão regulador e fiscalizador, observado o direito acumulado de cada participante. Parágrafo único. Ao participante que tenha cumprido os requisitos para obtenção dos benefícios previstos no plano é assegurada a aplicação das disposições regulamentares vigentes na data em que se tornou elegível a um benefício de aposentadoria”.

Ou seja, a Diretoria da Libertas tem que respeitar a legislação, que pode oferecer alguma proteção aos participantes ativos e assistidos, nos dando arsenal e capacidade para defender nossos direitos inclusive juridicamente.

TEMOS CONSELHEIROS ELEITOS

Como todo o processo se inicia pelo Conselho Deliberativo, vale lembrar que temos conselheiros eleitos pelos participantes. Embora não tenhamos maioria para barrar o processo de migração no voto, pois as patrocinadoras têm voto de desempate, podemos garantir transparência do processo e fornecer todas as informações para os participantes, fundamentais neste momento. Também o voto

contrário dos participantes pode ajudar nos eventuais questionamentos judiciais. Não é pouca coisa.

IMPORTANTE: MIGRAÇÃO DE PLANOS NÃO É OBRIGATÓRIA

Esta informação é fundamental: A Fundação Libertas NÃO PODE OBRIGAR ninguém a migrar de plano contra a vontade. Toda e qualquer migração, seja para ativo ou aposentado, é sempre VOLUNTÁRIA. Ou seja, o Conselho Deliberativo aprova a opção de migração que deve ser aprovada também pela PREVIC, conforme já informado e, após esta tramitação, cada participante faz a opção que melhor lhe convém.

CONTAMOS COM A PRESSÃO E UNIÃO DOS PARTICIPANTES

A partir da transparência que daremos a todo esse processo, os participantes podem se organizar para pressionar a Libertas, por meio de suas entidades sindicais e associativas. Não há necessidade de procurar ajuda jurídica, pois o processo ainda nem começou de fato e as entidades têm capacidade técnica e jurídica para defender os participantes na hora oportuna.

Por enquanto, o trabalho será de buscar e divulgar informações. Neste sentido já está agendada para o dia 23 de junho, reunião com a Diretoria da LIBERTAS para discutir de forma prioritária a nova estratégia previdenciária.

LIVE

Além de buscar informações e de divulgação de boletins, o Coletivo vai promover na última semana de junho, a primeira LIVE para esclarecer tudo sobre o plano de migração e responder perguntas dos participantes. Faremos tantas LIVES quantas forem necessárias para que todos possam ter as informações suficientes para compreender o processo e poderem se defender.

Por isso, é importante que os participantes sempre se informem pelo site da **De Olho na Libertas**, um coletivo de entidades que defende os direitos dos participantes, formado por ACOPREVI (Copasa), DEAPES (aposentados da Copasa), Após-PRODEMGE (PRODEMGE), ASSPEMGS (MGS), SEMGE-MG (engenheiros) e SAEMG (Administradores) e ATC (CODEMGE).

Favorite nosso site e siga nossas redes sociais.

Site De Olho na Libertas:

<http://www.deolhonalibertas.com.br/>

DATAPREV – DESFECHO DA CAMPANHA SALARIAL



O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) DATAPREV 2020/2022 foi assinado em 31/05/2021 e as diferenças serão pagas no salário de junho. O ACT garante a manutenção dos direitos a anuênio e licença prêmio para novos empregados. Além disso, ficou estabelecida a criação da Comissão Paritária de Saúde, que será formada por doze membros, seis indicados pela empresa e seis indicados pela representação dos trabalhadores, que será instalada até 10 dias contados da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. Essa Comissão terá poderes para buscar alternativas viáveis de plano de saúde, que possam oferecer condições que atendam ao conjunto da categoria.

As cláusulas de natureza econômica terão os seguintes reajustes:

- 1,23%, correspondente a 50% da variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), a título de reajuste relativo à data base de maio de 2020 a abril de 2021, sem retroatividade;
- e 5,31% correspondente a 70% da variação do INPC, relativo à data base de maio/2021 a abril/2022, retroativo a 1º de maio/2021.
- Referidos percentuais de reajuste incidirão sobre as demais cláusulas de natureza econômica.
- O INPC do período 01 de maio de 2020 a 30 de abril de 2021 incidirá sobre os valores da tabela salarial e do Adicional de Atividade praticados em 30 de abril de 2021.

No momento atual em que o governo Bolsonaro executa o seu projeto de retirada de direitos sociais e de arrocho salarial da classe da trabalhadora brasileira, este ACT, embora com perdas na recomposição salarial e retirada do plano de saúde GEAP, pode ser considerado como um ato de resistência do movimento sindical e dos trabalhadores. Devemos voltar todas as nossas energias agora contra o processo de privatização da empresa.

CAMPANHA SALARIAL SERPRO EMPRESA APRESENTA PROPOSTA



Finalmente o SERPRO apresentou uma proposta à mediação do TST para ser submetida às Assembleias. A proposta consiste em Acordo para o período 2020/2022, cujo conteúdo é a manutenção integral de todas as cláusulas do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) Relativamente à proposta econômica, ela se resume ao seguinte:

- Relativo à data base 2020/2021 é o que já havia sido aprovado em assembleia, ou seja, pagamento do abono salarial no valor de R\$ 2.210,00;

- Relativo à data base 2021/2022 a proposta é de reajuste de 5,31%, correspondente a 70% da variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), sobre os valores da tabela salarial. Este mesmo índice incidirá também sobre todas as demais cláusulas de natureza econômicas.
- Manutenção da 13ª cartela de tíquete, com garantia do pagamento da cartela referente a dezembro de 2020 no mês subsequente à assinatura do ACT; a 13ª cartela de 2021 será paga em dezembro/2021.
- Tratamento equânime entre todos os/as trabalhadores, ou seja, deixa de existir a proposta de diferenciação entre atuais trabalhadores e novos trabalhadores futuramente contratados.

Nesta quinta, 10/06/2021, a proposta foi aprovada em assembleia de Minas Geras e assembleias estão sendo realizadas pelo Brasil afora. Sendo aprovada na maioria dos Estados o reajuste relativo a 2021 será retroativo a 1º de maio, com pagamento na folha salarial subsequente a assinatura do Acordo, assim como será pago o tíquete (cartela extra) de 2020 e o abono de R\$2.210,00.

UNISYS BRASIL APRESENTA PROPOSTA PARA CAMPANHA SALARIAL 2020/2022



Fazendo um breve histórico, após a entrega da pauta de reivindicações pela FENADADOS à empresa, no final do mês de março, foi agendada uma reunião para o dia 14/04/2021, para definir o calendário de reuniões entre FENADADOS e UNISYS. Ficaram definidas as quatro primeiras terças-feiras do mês de maio como datas para a realização das mesas de negociação. Porém, a própria empresa não cumpriu esta proposta. Efetivamente somente nos dias 13 e 25 de maio ocorreram as reuniões planejadas.

Finalmente, depois de muitas idas e vindas, no dia 1º de junho, a UNISYS apresentou sua proposta à FENADADOS, composta pelos seguintes pontos:

- REAJUSTE SALARIAL

- Salários até R\$ 19.300,71 - **6,76% (IPCA)** de reajuste;
- Salários acima de R\$ 19.300,71 - **1%** de reajuste.

- PISOS SALARIAIS

A partir de 01/05/2021 os Pisos Salariais serão os seguintes:

- a) Para jornada de 40 horas/semana: R\$ 1.441,86
- b) Para jornada de 36 horas/semana: R\$ 1.377,48
- c) Para jornada de 30 horas/semana: R\$ 1.318,08

- AUXÍLIO REFEIÇÃO

Auxílio Refeição de R\$ 37,42 diários, concedidos através de 22 tíquetes mensais, para jornada de 40 horas semanais.

Auxílio Refeição de R\$ 33,00 diários, concedidos através de 22 tíquetes mensais para jornadas de 36 e 30 horas semanais.

Parágrafo Oitavo: A UNISYS pagará a todos os empregados o valor de **R\$ 600,00**, em duas parcelas iguais de R\$ 300,00, sendo a primeira até o dia **30 de junho de 2021** e a segunda até o dia **15 de dezembro de 2021**, a título de abono no Auxílio Refeição, que possui a natureza jurídica prevista no parágrafo sétimo da presente cláusula.

- AUXÍLIO CRECHE

A UNISYS concederá as suas empregadas e empregados o auxílio creche no valor de **R\$ 395,76** para filhos até 07 anos de idade e conforme termos da sua política interna.

- AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

A UNISYS continuará estendendo o benefício, no valor de **R\$ 67,20** e nos termos de sua política interna.

- Manutenção do acordo, alterando apenas o prazo de entrega das cartas de oposição de 20 para 10 dias, considerando o uso de meio eletrônico devido à pandemia.

A coordenação de campanha orientou a realização de Assembleias regionais a partir da quarta-feira (02/06/2021). As assembleias já realizadas apresentaram o seguinte resultado:

DF – Proposta APROVADA

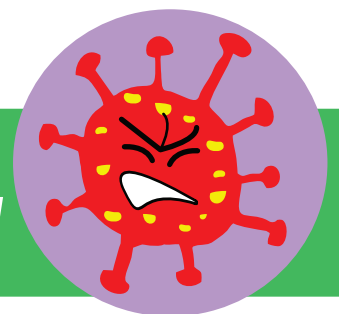
MG – Proposta REJEITADA

BA – Proposta REJEITADA

RJ – Ainda não temos informação se conseguiram realizar a assembleia.

Os próximos passos irão depender do resultado da assembleia do Rio de Janeiro.

**Respeite o Isolamento Social.
Se puder, FIQUE EM CASA. Proteja você, sua família
e também as outras pessoas e seus familiares.**



PRODABEL: EMPRESA INSISTE EM REAJUSTE ZERO E SINDICATO REJEITA A IMPOSIÇÃO DE PERDAS AOS TRABALHADORES



Após a segunda reunião de negociação, ocorrida em 21/05/2021, que terminou com a negativa da empresa em garantir a prorrogação de data base, apesar da insistência do SINDADOS/MG em reafirmar esta necessidade, e mantendo a empresa sua proposta de reajuste zero, na semana seguinte o Sindicato foi acionado pela empresa com a informação de que o termo de garantia de data base estava assinado e que o Sindicato poderia busca-lo para assinatura também. A data base foi garantida até 30/06/2021.

No dia 31/05 tivemos uma reunião específica para discutir teletrabalho, reunião ainda infrutífera.

Reiteramos a posição do SINDADOS e da CRT de

zelar pelos direitos dos empregados, buscando sempre alternativas que não impactem em redução do poder de compra dos salários dos mesmos, que preserve suas conquistas e garanta novos direitos.

Todavia o prognóstico da negociação, a depender da manifestação da empresa, não é bom e coloca para os trabalhadores a necessidade de reflexão sobre mobilização, infelizmente, pois poderia ser diferente.

A rotina tem sido sempre a mesma e este ano, ao que parece, não será diferente: tirar a empresa deste lugar em que se encontra exigirá atitude dos trabalhadores.

QUADRO DE AUDIÊNCIAS

AÇÕES COLETIVAS AJUIZADAS PELO SINDADOS/MG EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamada	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados	Gamarra	0010176-92.2020.5.03.0013	05/07/2021	09:45	13ª VTBH (semipresencial)
Sindados	Samba Mobile Multimídia S/A	0010589-93.2020.5.03.0017	27/07/2021	10:00	Vídeoconferência
Sindados	Cast Informática	0010778-63.2017.5.03.0183	11/08/2021	10:07	Vídeoconferência
Sindados	DTI Sistemas	0010162-80.2020.5.03.0184	05/07/2021	09:00	46ª VTBH (semipresencial)